



BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: janeiro de 2020

Janeiro iniciou com a configuração de um episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS¹) que levou a ocorrência de chuva em todas as regiões mineiras. Em meados do mês, enquanto as típicas pancadas de verão foram recorrentes no Centro-Sul e Oeste do Estado, houve veranico na faixa Norte e no Leste. Lembrando que veranico é a ausência de chuva por dias consecutivos, durante o período chuvoso. O veranico apresentou variação entre 13 e 16 dias, no Leste, e entre 13 e 15 dias, no Noroeste e Norte mineiro. No final do mês, a configuração de um outro episódio da ZCAS provocou chuva em todo o Estado. A segunda ZCAS teve sua atuação potencializada devido à configuração de um ciclone subtropical nas imediações do litoral da Região Sudeste, o que intensificou o transporte de umidade e consequentemente as áreas de instabilidade. Os mapas da figura 1 ilustram a distribuição da precipitação acumulada e o número total de dias chuvosos, que neste monitoramento consiste em dias com acumulado de chuva igual ou superior a 5 mm.

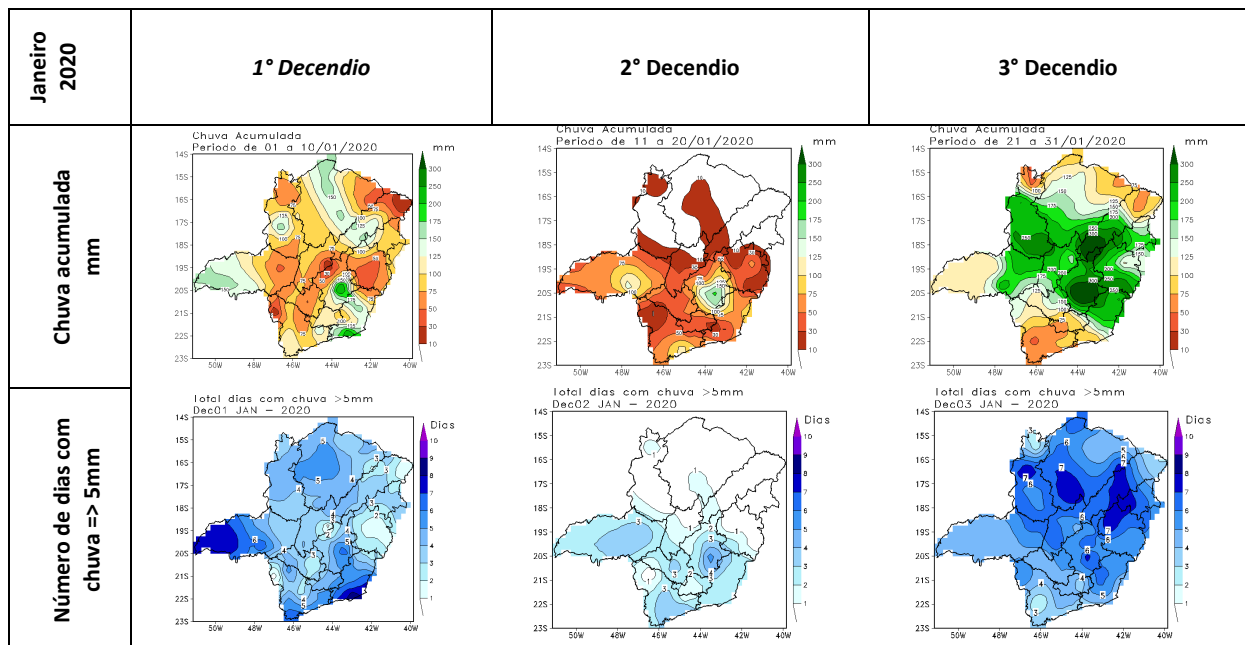


Figura 1: Precipitação acumulada e número total de dias com chuva acumulada igual ou superior a 5mm, dias chuvosos, em cada decêndio de janeiro/2020.

¹ ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) é uma banda de nebulosidade, orientada no sentido noroeste-sudeste, que se estende desde a Amazônia, passando pelas Regiões Centro-oeste e Sudeste e prolongando-se até o Atlântico Sul. Trata-se de um sistema resultante da associação entre a atividade convectiva e um sistema frontal estacionário. Normalmente, a área sobre a qual a ZCAS se configura experimenta chuvas por, pelo menos, 4 dias consecutivos.



Os totais mensais variaram entre 94,2mm e 966,6mm registrados em Almenara e Belo Horizonte (Cercadinho), respectivamente. Em relação à climatologia mensal de chuva, os valores acumulados foram superiores à média histórica na maior parte do Estado, como mostram os mapas da figura 2. Destacam-se áreas do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce que superaram a climatologia em mais de 200 mm e, principalmente a capital que superou a média em mais de 600 mm. Apenas o Sul, Oeste, Campo das Vertentes e áreas isoladas da Zona da Mata e do Noroeste apresentaram déficit de precipitação.

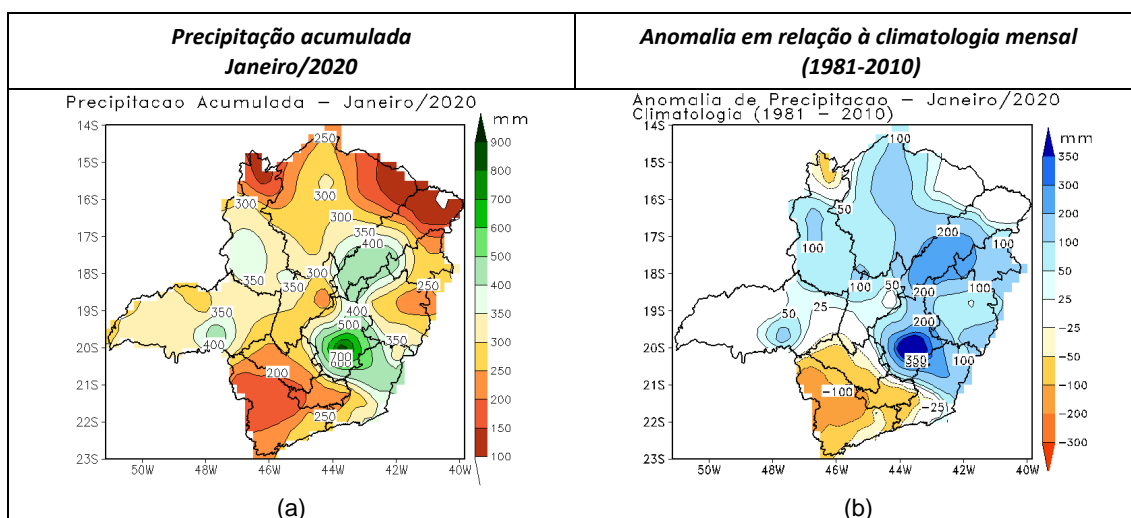


Figura 2: Precipitação total acumulada (a) e anomalia de precipitação (b), considerando a climatologia mensal de 1981-2010, em janeiro de 2020.

Chuvas extremas em Minas Gerais:

Entre os dias 23 e 29 de janeiro de 2020, várias localidades registraram acumulados diários de chuva muito elevados, como mostram os dados da tabela abaixo:

Dia 23	Dia 24	Dia 25	Dia 27	Dia 29
Acumulado (mm)	Acumulado (mm)	Acumulado (mm)	Acumulado (mm)	Acumulado (mm)
Unai 87,2	*BH (ECP) 171,8	*BH (ECP) 140,7	Capelinha 94,6	*BH (ECP) 117,4
Paracatú 87,4	*Pampulha 159,4	*Pampulha 116,4		*Cercadinho 153,4
S. dos Aimores	*Cercadinho 172,6	*Cercadinho 125,6		**Ibirité 94,0
105,8	Ouro Branco 98,8	**Ibirité 134,2		Guarda Mor 89,2
	Florestal 177,0	Florestal 114,6		
	**Ibirité 173,0	Sete Lagoas 147,0		
	B.Despacho 103,0	Três Marias 105,8		
	Divinópolis 107,8	Caratinga 126,0		
	Caratinga 88,6	Timóteo 137,2		
	Muriaé 90,2	Patrocínio 108,2		
	Viçosa 115,2	Caparaó 167,0		



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA / MINAS GERAIS / BELO HORIZONTE
SEÇÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO DO TEMPO – SEPRE

(*) Estações de Belo Horizonte, ECP estação climatológica principal (Santo Agostinho); estação automática do Cercadinho, estação automática da Pampulha.

(**) Estação automática Ibirité Rola Moça, situada dentro do Parque Estadual do Rola Moça na divisa entre os municípios de Belo Horizonte e Ibirité.

A estação de referência em Belo Horizonte é a ECP, por ter série histórica. Em relação aos dados da ECP, o dia 24 de janeiro apresentou o maior acumulado de chuva em 24 horas de toda a série histórica (171,8mm). Entre os dias 24 e 25, o volume de chuva observado na ECP foi de 312,5mm, valor muito próximo da média climatológica para janeiro (329,1mm).

Na noite do dia 28, uma grande área de instabilidade atuou sobre a região metropolitana, atingindo principalmente os setores Centro-Sul e Oeste. Na ocasião, a ECP registrou de 117,4mm entre 20h00 e 00h00 do dia 29, sendo que 110mm foram registrados em apenas 2 horas (entre 20h10 e 22h10). A estação automática do Cercadinho registrou 150,8mm entre 20h00 e 00h00 do dia 29, sendo que 128,63 foram acumulados em apenas 2 horas (entre 20h00 e 22h00). Para efeito de comparação, a EA Pampulha registrou no mesmo intervalo de tempo 32,2mm, sendo 24,2 acumulados entre 21h01 e 22h00.

Os maiores acumulados mensais no mês de janeiro/20, em Minas Gerais, são apresentados na tabela abaixo:

Estação	Acumulado janeiro 2020 (mm)	Climatologia de janeiro (1981-2010) (mm)
ECP Santo Agostinho	935,2	329,1
Florestal	627,2	275,5
Diamantina	581,8	236,7
Uberaba	504,8	323,7
Caparaó	502,6	248,7
Ouro Branco (automática)	501,8	-----

Comportamento das temperaturas:

As temperaturas máximas estiveram acima da média principalmente no Jequitinhonha, figura 3(c), o que reflete o veranico ocorrido em meados do mês. Os valores acima da média no Triângulo Mineiro, Sul e em áreas do Rio Doce, Metropolitana e Zona da

Mata, podem ser associados à ocorrência das chuvas em forma preferencialmente em forma de pancadas, ou seja, variação de nebulosidade ao longo do dia. A temperatura mínima superou a média histórica na maior parte do Estado, figura 3(d), situação condizente com noites mais nubladas que o normal. Os valores variaram em média entre 24°C e 36°C, a máxima, e entre 14°C e 22°C, a mínima, figura 3(a) e 3(b), respectivamente.

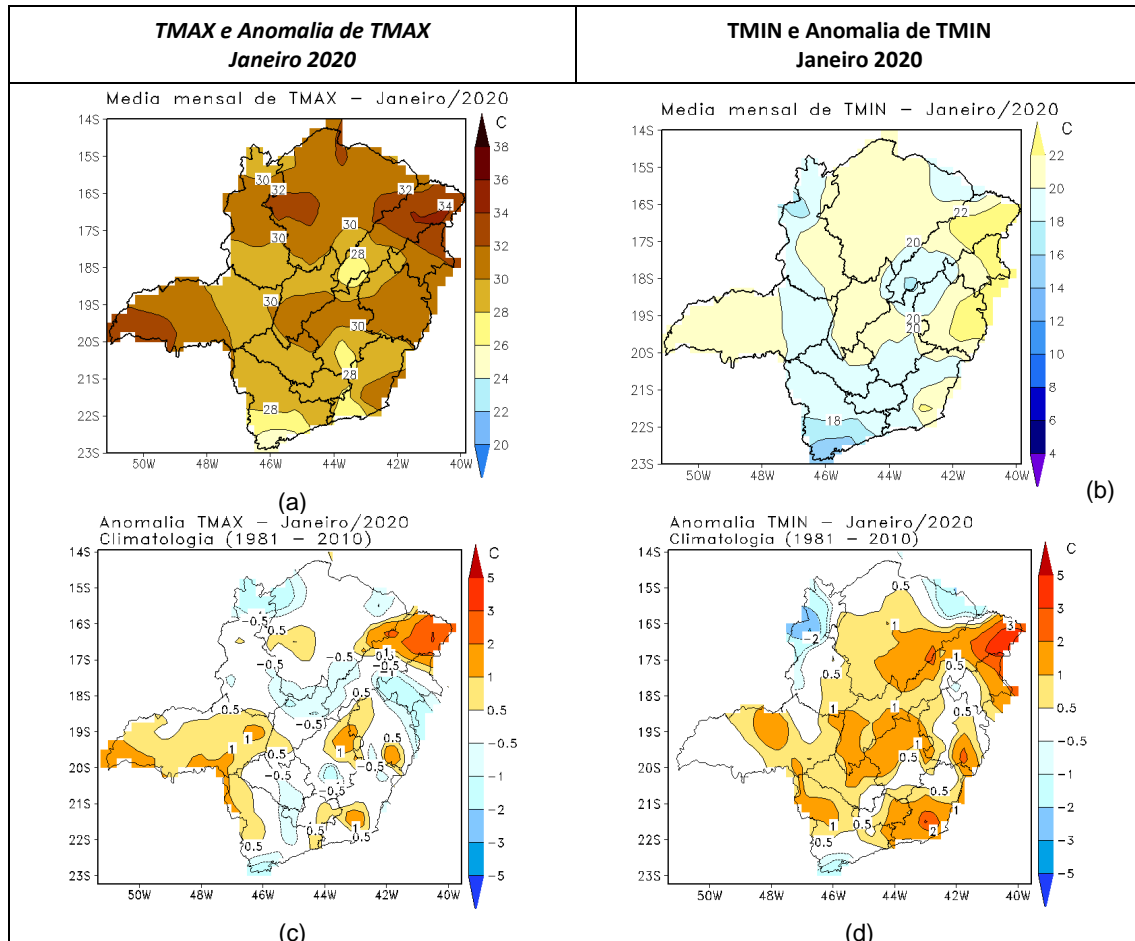


Figura 3: Média e Anomalia mensal de temperatura máxima (a e c) e mínima (b e d) em janeiro de 2020.